Carta convite para Fórum Gam: Raça e Genêro, com autoria de Suzana Gontijo.

Estimadas pessoas!

Considerando nosso entusiasmo, desejo e compromisso para com grupos GAM cada vez mais atentos e solidários com as diferentes formas de ser e estar no mundo, junto a outras propostas e discussões que também tensionam o guia base (canadense), temos debatido como raça e gênero atravessam o exercício de autonomia, a relação com medicamentos, o cuidado ofertado nos serviços e a sensibilidade do guia para com estas questões.

Com esse questionamento disparador: “é possível fazer GAM sem falar de racismo, machismo e outras formas estruturais de violência? O que autonomia tem a ver com isso?” temos realizado encontros com intuito de “abrasileirar” cada vez mais o nosso guia e nossos grupos. Uma das ações fruto destas discussões foi a realização em março do primeiro Fórum GAM Gênero e Raça. A partir desse potente e instigante encontro com palestrantes, participantes do Fórum de Apoio GAM, usuárias e profissionais, pudemos abrir o debate e ouvir experiências sobre esse complexo e delicado tema, que nos exige olhares mais amplos e aprofundados para as nossas práticas. Apontamos a necessidade de ampliar o compartilhamento de questões de raça, gênero e aumentar a afetabilidade e sensibilidade sobre tais questões na Rede de Apoio GAM, para além dos profissionais que se autodeclaram negros, que comumente, são mais sensíveis a estas questões. No encontro também foi possível, a partir dos relatos, visualizar com mais nitidez como os usuários são atravessados de maneira interseccionalizada por múltiplas violências e estigmas que se sobrepõem e se misturam , expressão manicomial de nossa sociedade, sendo as violências de gênero e raça as menos expostas, mais difíceis de serem identificadas , nomeadas e compartilhadas, se configurando como um tabu, em que participantes tendem a evitar falar sobre.

Para quebrar esse tabu, lançamos mão do jeito GAM de fazer. Apostamos no PODER DO COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIA, no grupo enquanto ESPAÇO DE CONHECIMENTO e CRESCIMENTO, almejando fazer dos nossos encontros potenciais espaços de DESCANSO DO ESTRESSE DE TER QUE SE DEFENDER O TEMPO TODO destes estigmas. O convite é para o envolvimento com um debate que deseja se fazer de maneira respeitosa, autonômica, cogestiva, compartilhada e claro, baseada nas experiências de vida. Vamos, lado a lado, sem invisibilizar violências, alargando nossas visões, ampliando escutas e quebrando silêncios. Vamos juntos?